

CENTRAD HOLDING S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025

Demonstrações Financeira da CENTRAD HOLDING S.A.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	3
Balanço Patrimonial em 31 de dezembro	7
Demonstração do resultado do exercício em 31 de dezembro	9
Demonstração das mutações do passivo a descoberto	10
Demonstração dos fluxos de caixa em 31 de dezembro	11
1. Informações gerais	12
2. Resumo das principais políticas contábeis	14
3. Estimativas e premissas contábeis críticas	19
4. Gestão de risco financeiro	20
5. Instrumentos financeiros por categoria - consolidado	21
6. Caixa e equivalentes de caixa	21
7. Estoques - consolidado	22
8. Ativo financeiro da concessão - consolidado	22
9. Sociedade do Grupo Novonor	22
10. Provisão para perdas em investimento	24
11. Financiamentos - consolidado	24
12. Debêntures - consolidado	25
13. Tributos sobre a contraprestação e tributos diferidos - consolidado	26
14. Passivo a Descoberto	27
15. Despesas gerais e administrativas	28
16. Resultado financeiro, líquido	28
17. Prejuízo por ação	28
18. Contingências - consolidado	29

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Centrad Holding S.A.
Brasília - DF

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da CENTRAD Holding S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da CENTRAD Holding S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional

Conforme Nota Explicativa nº 1(a) às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes consolidados em 31 de dezembro de 2025 no montante de R\$ 2.947.090 mil (R\$ 2.445.672 mil em 2024), incorreu em sucessivos prejuízos em suas operações, no montante de R\$ 418.747 mil (R\$ 415.513 mil em 2024) e apresentou passivo a descoberto em montante de R\$ 3.067.630 mil (R\$ 2.649.103 mil em 2024), em razão dos reflexos de sua controlada Concessionária do Centro Administrativo do Distrito Federal S.A. – CENTRAD (“CENTRAD”), devido ao desequilíbrio contratual gerado por modificações unilaterais de escopo do Contrato de Concessão impostas pelo Poder Concedente, bem como pela contínua manutenção da situação de inadimplência nas diversas frentes em que se encontra o Poder Concedente em relação ao referido contrato.

De acordo com a Nota Explicativa nº1, em 04 de maio de 2022 a CENTRAD tomou conhecimento da anulação do Contrato de Concessão e a partir da referida data a posse do CADF foi revertida à Administração do Distrito Federal, além disso, atualmente existem negociações e processos judiciais e administrativos envolvendo a CENTRAD, Governo do Distrito Federal e financiadores do contrato que discutem a melhor forma de equacionar os direitos e deveres de parte a parte. Esses eventos e condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida relevante quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto.

Ênfases

Realização do ativo financeiro da concessão da CENTRAD

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1(b) e 8, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Controlada CENTRAD possui registrado, de acordo com o estabelecido no Contrato de Concessão, ativo financeiro da concessão no montante de R\$ 1.141.763 mil. Contudo, em função dos aspectos já mencionados no Parágrafo “Incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional”, a realização do ativo financeiro da concessão registrado nas demonstrações financeiras consolidadas, depende dos desdobramentos e da conclusão dos referidos processos e negociações. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Contrato de concessão da CENTRAD com o poder concedente

Conforme Nota Explicativa nº1, em 04 de maio de 2022, a Controlada CENTRAD tomou conhecimento, por meio da publicação no Diário Oficial do Distrito Federal, Termo de Anulação da concorrência nº 01/2008-Codeplan e do Contrato de PPP dela decorrente. A partir da referida data, a posse do CADF foi revertida à Administração do Distrito Federal, passando a ser de sua exclusiva responsabilidade a guarda, manutenção e operação do empreendimento. A transferência da posse, bem como da responsabilidade pela guarda, manutenção e operação do CADF à Administração do Distrito Federal não implica em aceite ou concordância, por parte da CENTRAD, acerca da qualificação jurídica empregada pelo Poder Concedente para extinção do Contrato de PPP, tendo a CENTRAD reservado o seu direito de buscar a revisão, anulação ou alteração do referido ato administrativo pelos meios que entender cabíveis, bem como quaisquer outros direitos relacionados ao contrato em questão. Chamamos a atenção a esta divulgação considerando que o resultado destes processos e negociações em curso podem causar impactos relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

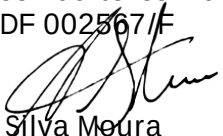


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 18 de junho de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 DF 002567/F


André Silva Moura
Contador CRC 1 SP 300564/O-7 – S – DF

CENTRAD Holding S.A. e sua controlada

Balanço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	38	74	136	164
Estoques	7			738	738
Tributos a recuperar		15	39	29	132
Outros ativos				6	28
		53	113	909	1.062
Não circulante					
Bloqueio judicial				7	7
Ativo financeiro da concessão	8			1.141.763	1.141.763
Sociedades do grupo Novonor	9 (a) (c)	1.698	1.565	105	85
		1.698	1.565	1.141.875	1.141.855
Total do ativo		1.751	1.678	1.142.784	1.142.917

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CENTRAD Holding S.A. e sua controlada

Balanço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
Passivo e Passivo a descoberto	Nota	2025	2024	2025	2024
Circulante					
Financiamentos	11 (a)			2.373.699	1.940.717
Debêntures	12 (a)			571.327	502.938
Fornecedores		65	70	1.509	1.531
Impostos, taxas e contribuições		17		734	855
Sociedades do grupo Novonor	9 (b) (d)	315	315	315	315
Outras contas a pagar				415	378
		397	385	2.947.999	2.446.734
Não circulante					
Financiamentos	11 (a)			719.342	781.855
Tributos sobre contraprestação	13 (a)			165.873	165.873
Tributos diferidos	13 (b)			381.053	381.053
Sociedades do grupo Novonor	9 (b) (d)	1.210	1.372	22.945	16.505
Provisão para perda de Investimento	10	3.094.572	2.649.024		
		3.095.782	2.650.396	1.289.213	1.345.286
Passivo a descoberto					
Capital social	14	194.690	194.470	194.690	194.470
Prejuízos acumulados	14	(3.289.118)	(2.843.573)	(3.289.118)	(2.843.573)
		(3.094.428)	(2.649.103)	(3.094.428)	(2.649.103)
Total do passivo e passivo a descoberto					
		1.751	1.678	1.142.784	1.142.917

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CENTRAD Holding S.A. e sua controlada

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2025	2024	2025	2024
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	15	(4)	(4)	(101)	(3.899)
Outras Receitas				54	
Resultado de participação societária	10(b)	(445.548)	(415.519)		
Prejuízo operacional		(445.552)	(415.523)	(47)	(3.899)
Resultado financeiro, líquido	16	7	10	(445.497)	(411.524)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(445.545)	(415.513)	(445.544)	(415.423)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	13(c)			(1)	(90)
Prejuízo do exercício		(445.545)	(415.513)	(445.545)	(415.513)
Prejuízo básico por ação das operações continuadas atribuível aos acionistas da Companhia (expresso em R\$ por ação)	17	(2,31)	(2,16)		

CENTRAD Holding S.A.
e sua controlada

Demonstração das mutações do passivo a descoberto
Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total do passivo a descoberto</u>
Em 1º de janeiro de 2024		192.172	(2.428.060)	(2.235.888)
Prejuízo do exercício			(415.513)	(415.513)
Aumento de capital social	14(a)	2.298		2.298
Em 31 de dezembro de 2024		<u>194.470</u>	<u>(2.843.573)</u>	<u>(2.649.103)</u>
Prejuízo do exercício			(445.545)	(445.545)
Aumento de capital social	14(a)	220		220
Em 31 de dezembro de 2025		<u>194.690</u>	<u>(3.289.118)</u>	<u>(3.094.428)</u>

CENTRAD Holding S.A. e sua controlada

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(445.545)	(415.513)	(445.544)	(415.423)
Ajustes:					
Provisão de juros sobre financiamento e amortização dos custos de transação	11 (d)			376.134	350.552
Provisão de juros sobre debêntures e amortização dos custos de transação	12 (b)			69.337	61.416
Resultado de equivalência patrimonial	10 (b)	445.548	415.519		
		3	6	(73)	(3.455)
Variação dos ativos e passivos:					
Impostos a recuperar		24	(21)		3.559
Outros ativos				22	(13)
Fornecedores		(5)	70	(22)	62
Sociedades do grupo		44	(779)	(20)	(83)
Tributos sobre contraprestação					(129)
Impostos, taxas e contribuições		17	(20)	(19)	(265)
Outras contas a pagar				37	14
Total das variações de ativos e passivos		83	(744)	(75)	(310)
Juros pagos	11 / 12			(6.613)	
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		83	(744)	(6.688)	(310)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Adiantamento para futuro aumento de capital	9 (a)		(26)		
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos			(26)		
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Partes relacionadas					
Recursos recebidos	9 (a)	(177)	454	6.602	
Adiantamento para futuro aumento de capital	9 (c)	58	345	58	345
Aumento de capital social			4		4
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos		(119)	803	6.660	349
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido		(36)	33	(28)	39
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		74	41	164	125
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		38	74	136	164

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CENTRAD Holding S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações gerais

A CENTRAD Holding S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no Distrito Federal, constituída em 4 de junho de 2013, tendo como objeto social a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia, quotista ou acionista, primordialmente na Concessionária do Centro Administrativo do Distrito Federal S.A. (“CENTRAD”) na forma do Edital de Concorrência de Parceria Público-Privada (“PPP”) nº 01/2008 e do respectivo Contrato de Concessão.

A Companhia é controlada em conjunto pela Via Engenharia S.A. (“VIA”) e NP Centro Administrativo S.A. – em Recuperação Judicial (“NP Centrad”), sendo a NP Centrad controlada indireta da Novonor S.A. – em Recuperação Judicial (“Novonor”).

A Companhia detém 100% das ações da controlada direta CENTRAD, que tem sua sede em Brasília, Distrito Federal e detém o contrato de concessão com o Governo do Distrito Federal (“GDF”), cujo objeto era a construção, operação e manutenção do Centro Administrativo a ser utilizado pelos órgãos e entidades da administração direta e indireta, integrantes da estrutura administrativa do GDF.

Em 8 de abril de 2009, foi firmado contrato de concessão entre a então Secretaria de Estado de Obras do Distrito Federal, hoje Secretaria do Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos, e a CENTRAD, mediante licitação pública regida pelo Edital de concorrência nº 01/2008, cujo objeto era a construção, operação e manutenção do Centro Administrativo a ser utilizado pelos órgãos e entidades da administração direta e indireta, integrantes da estrutura administrativa do GDF.

Em 31 de março de 2022, diante do profundo desequilíbrio da concessão ocasionado pela inadimplência do Poder Concedente, que resultou em impactos materiais na capacidade financeira da Companhia, as acionistas controladoras aprovaram em Assembleia Geral Extraordinária a tomada de todos os atos necessários à extinção do Contrato de Concessão, em especial o ajuizamento de eventuais ações visando o pagamento de possíveis indenizações e/ou ressarcimentos dos custos incorridos pela CENTRAD na realização do Projeto PPP/CADF – custos de obra e demais custos administrativos e de gerenciamento do empreendimento, bem como pagamentos decorrentes de eventuais obrigações que a Companhia entenda de responsabilidade do Poder Concedente, à luz do contrato firmado para a realização do empreendimento CADF (“Ação Judicial de Rescisão da PPP”).

Após o ajuizamento da Ação Judicial de Rescisão da PPP, a Companhia tomou conhecimento, por meio de publicação no Diário Oficial do Distrito Federal, datada de 13 de abril de 2022, do despacho de lavra do Governador do Distrito Federal determinando a anulação da Concorrência nº 01/2008-CODEPLAN e do Contrato de PPP decorrente do certame.

A CENTRAD discordou da qualificação jurídica empregada pelo Poder Concedente para extinção do Contrato de PPP, o que foi objeto dos devidos questionamentos por meio de aditamento à Ação Judicial de Rescisão.

Posteriormente, em 04 de maio de 2022, a CENTRAD tomou conhecimento, por meio da publicação no Diário Oficial do Distrito Federal, Termo de Anulação da concorrência n. 01/2008-Codeplan e do Contrato de PPP dela decorrente. A partir da referida data, a posse do CADF foi revertida à administração do Distrito Federal, passando a ser de sua exclusiva responsabilidade a guarda, manutenção e operação do Empreendimento.

As condições de entrega constaram de laudo elaborado por perito independente, devidamente entregue ao Distrito Federal por meio da Notificação, protocolizada perante a Secretaria da Casa Civil do ente distrital sob o nº SEI-GDF nº 00002-00002111/2022-18, em 22 de abril de 2022.

CENTRAD Holding S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A transferência da posse, bem como da responsabilidade pela guarda, manutenção e operação do CADF à administração do Distrito Federal não implica em aceite ou concordância, por parte da CENTRAD, acerca da qualificação jurídica empregada pelo Poder Concedente para extinção do Contrato de PPP, tendo a Concessionária reservado o seu direito de buscar a revisão, anulação ou alteração do referido ato administrativo pelos meios que entender cabíveis, bem como quaisquer outros direitos relacionados ao Contrato em questão.

(a) Perspectivas econômicas e financeiras

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou passivo a descoberto no montante de R\$ 3.067.630 (2024 - R\$ 2.649.103) na controladora e consolidado. A Companhia encerrou o exercício de 2025 com prejuízo de R\$ 418.747 (2024 - R\$ 415.513) na controladora e consolidado. O prejuízo do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, foi impactado principalmente pela despesa de juros de financiamento e debêntures da investida CENTRAD.

Adicionalmente, a Companhia apresentou em 31 de dezembro de 2025 excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes no montante de R\$ 344 na controladora (2024 - R\$ 272), decorrente principalmente de fornecedores e R\$ 2.947.090 (2024 - R\$ 2.445.672) no consolidado decorrente principalmente de financiamentos e debêntures da controlada CENTRAD, em função do cenário de desequilíbrio econômico-financeiro do contrato de Concessão Administrativa assinado com o Governo do Distrito Federal ("GDF"). A Administração da Companhia e da controlada CENTRAD, juntamente com o Poder Concedente e os financiadores negociam a melhor forma de equacionar os direitos e deveres de parte a parte. A construção dessa solução se dará, obrigatoriamente, com a participação dos entes envolvidos, considerando que a situação apresentada é devida à ausência de pagamentos pelo Poder Concedente.

(b) Ativo financeiro da concessão

O contrato de PPP celebrado entre a Companhia e o GDF prevê receitas de contraprestação fixa, destinada à amortização dos investimentos realizados na implantação do CADF, razão pela qual, ao longo do período de construção, a Companhia reconheceu ativo financeiro da concessão em contrapartida da receita de construção do projeto. O ativo financeiro é mensurado com base no custo amortizado, tendo sido atualizado mensalmente pela taxa de juros efetiva identificada nos fluxos de caixa previstos no contrato de concessão.

Diante do cenário descrito na Nota 1, e nada obstante a CENTRAD segue buscando a solução negociada das controvérsias que cercam o CADF, a Administração suspendeu o reconhecimento da receita de atualização do ativo financeiro, bem como reavaliou a expectativa de realização do saldo do ativo financeiro.

(c) Acordo Global da Novonor com as autoridades

Em 1º de dezembro de 2016, a Novonor, na qualidade de controladora das empresas pertencentes ao seu grupo econômico, firmou o Acordo Global com o Ministério Público Federal (MPF), autoridades dos EUA e Suíça, responsabilizando-se por todos os atos ilícitos que integram o objeto do referido acordo, praticados em benefício dessas empresas, com exceção da controlada indireta Braskem.

Em 9 de julho de 2018, a Novonor, na qualidade de controladora das empresas pertencentes ao seu grupo econômico, celebrou Acordo de Leniência com a Advocacia Geral da União ("AGU") e o Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União, referendado, de forma unânime, pelo plenário do Tribunal de Contas da União ("TCU"), mediante o qual serão extintas as ações de improbidade e os processos administrativos no âmbito do Executivo Federal Brasileiro e pelo qual se comprometeu a pagar o valor total de R\$ 2.727 milhões, que deverá ser abatido dos R\$ 3.828 milhões ajustados no Acordo de Leniência firmado com o MPF.

No dia 24 de janeiro de 2022, foi celebrado entre, de um lado, a Novonor e a controlada indireta CNO S.A. e, de outro lado, a Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro e Controladoria Geral do Estado do Rio de Janeiro, um Acordo de Leniência, no qual a Novonor e a controlada indireta CNO são coobrigadas ao pagamento no valor de aproximadamente R\$ 330 milhões em 23 (vinte e três) parcelas anuais, que é parcialmente deduzido dos R\$ 3.828 milhões do Acordo celebrado com o MPF, as 5 (cinco) primeiras parcelas serão adimplidas com os valores já desembolsados pela Novonor no âmbito do Acordo Global.

CENTRAD Holding S.A.

e sua controlada

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Recuperação judicial de determinadas empresas do Grupo Novonor

Em 17 de junho de 2019, as controladoras em conjunto da Companhia, Novonor, Novonor Properties Investimentos S.A. – Em Recuperação Judicial (“NP Investimentos”), Novonor Properties Parcerias S.A. – Em Recuperação Judicial (“NP Parcerias”) e a NP Centrad, juntamente com outras empresas do Grupo Novonor, ajuizaram pedido de recuperação judicial perante a 1ª Vara de Falência e Recuperação Judicial da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, nos termos da Lei nº 11.101/05.

Em 22 de abril de 2020, o Plano de Recuperação Judicial da Novonor e de outras 11 empresas controladas ou controladoras em conjunto, incluindo a NP Investimentos, foi aprovado em Assembleia Geral de Credores. Em 3 de agosto de 2020, o referido Plano de Recuperação Judicial foi homologado pelo Juízo da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

Em 15 de outubro de 2020, os planos de Recuperação Judicial das controladoras NP Parcerias e NP Centrad foram aprovados em Assembleia Geral de Credores. Em 18 de dezembro de 2020 e 22 de janeiro de 2021, os planos da NP Centrad e NP Parcerias, respectivamente, foram homologados pelo Juízo da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

(e) Aprovação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas pela Diretoria da Companhia em 18 de junho de 2026.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia e sua controlada no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes além do lucro líquido nos exercícios apresentados, razão pela qual não foi apresentada a demonstração do resultado abrangente.

2.2. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

CENTRAD Holding S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Controlada e consolidada

Controlada é toda a entidade na qual a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a controlada e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre as empresas consolidadas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as informações da Companhia e sua controlada, na qual é mantida a seguinte participação acionária direta em 31 de dezembro:

	País	Participação no capital social (%)	
		2025	2024
Controlada direta			
CENTRAD	Brasil	100	100

(b) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas, para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4. Instrumentos financeiros

2.4.1. Ativos financeiros

(a) Reconhecimento inicial

Um ativo financeiro (a menos que seja um conta a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) é inicialmente reconhecido ao seu valor justo mais os custos de transação diretamente atribuíveis à sua aquisição. O passivo financeiro é inicialmente reconhecido ao seu valor justo, porém reduzido dos custos de transação à sua emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornarem parte das disposições contratuais do instrumento.

CENTRAD Holding S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao Valor justo por meio do resultado (VJR):

- (i) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Ativos financeiros a custo amortizado - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos e, quando aplicável, reduzido por perdas ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e a perda ao valor recuperável são reconhecidos no resultado, assim como, qualquer ganho ou perda no seu desreconhecimento.

Passivos financeiros a custo amortizado - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

São subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado financeiro, exceto quando o passivo financeiro for designado como instrumento de *hedge*. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

2.5. Ativo financeiro da concessão

O ativo financeiro da concessão é representado pelo direito a faturar do contrato de PPP com o GDF, por intermédio da Secretaria do Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos (Nota 1), reconhecido pelo fato da CENTRAD possuir um direito incondicional de receber caixa do Poder Concedente pelos serviços de construção, operação e manutenção do Centro Administrativo pelo período de 21 anos, contados a partir da entrega primeira fase da infraestrutura.

2.6. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo e o método de avaliação é o da média móvel ponderada. Os saldos contemplam os materiais destinados à construção e manutenção e inclui adiantamento a fornecedores.

2.7. Financiamentos e debêntures

Os financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os custos de financiamentos e debêntures, que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de financiamentos e debêntures são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

CENTRAD Holding S.A.

e sua controlada

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.8. Fornecedores e outras contas a pagar

Refere-se às obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios.

2.9. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

São apurados observando-se as disposições da legislação aplicável, com base no lucro líquido, ajustado pela inclusão de despesas não dedutíveis, exclusão de receitas não tributáveis e inclusão e/ou exclusão de diferenças temporárias.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas nominais desses tributos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia e sua controlada apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas (Nota 13).

2.10. Tributos sobre contraprestação

Os tributos sobre a contraprestação contemplam o Programa de Integração Social ("PIS"), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS") e o Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza ("ISS") às respectivas alíquotas 0,65%, 3% e 2%. Eram calculados com base na receita de construção e atualização do ativo financeiro.

2.11. Benefícios a empregados

Obrigações de aposentadoria

A CENTRAD mantém convênio de adesão de um plano de contribuição definida junto à Vexty, entidade fechada de previdência privada, instituída pela controladora indireta Novonor, constituindo-se em uma de suas patrocinadoras conveniadas. A Vexty proporciona aos seus participantes um plano de contribuição definida, onde é aberto um fundo individual de poupança para aposentadoria, no qual são acumuladas e administradas às contribuições mensais e as esporádicas dos participantes e as contribuições mensais e anuais das patrocinadoras.

No que se refere ao pagamento dos benefícios estabelecidos para o referido plano, as obrigações da Vexty estão limitadas ao valor total das quotas dos participantes e, em cumprimento ao regulamento do plano de contribuição definida, não poderá exigir nenhuma obrigação nem responsabilidade por parte das companhias patrocinadoras para garantir níveis mínimos de benefício aos participantes que venham a se aposentar.

CENTRAD Holding S.A. e sua controlada

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.12. Reconhecimento da receita

(a) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. A CENTRAD somente apresenta receita de caráter financeiro referente, basicamente, a juros sobre financiamento e debêntures (Nota 16).

2.13. Prejuízo por ação

A Companhia efetua os cálculos do prejuízo por lote de ações utilizando o número médio ponderado de ações totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme Pronunciamento Técnico CPC 41 (Nota 17).

2.14. Novos pronunciamentos, alterações e interpretações das normas contábeis

As políticas contábeis da Companhia estão consistentes com as adotadas e divulgadas em suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, e vem sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição ao contrário.

Para melhor compreensão de base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras, as políticas contábeis significativas são apresentadas nas respectivas notas explicativas que tratam dos temas de suas aplicações.

Novas normas e interpretações adotadas no exercício corrente

As seguintes normas passaram a ser efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025:

- Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto (CPC 18 (R3))
- Ausência de permutabilidade de moedas (alterações ao CPC 02/ IAS21);
- Reforma tributária no Brasil: A Emenda Constitucional nº 132/2023 alterou a Constituição Federal com o objetivo de reformular o Sistema Tributário Nacional e simplificar a tributação. Em 23 de maio de 2023, o IASB emitiu a Reforma Tributária Internacional – Alterações à IAS 12 (equivalente ao CPC 32), que esclarece que a IAS 12 se aplica aos impostos sobre a renda decorrentes de legislações tributárias substancialmente promulgadas para implementar as regras modelo do Pilar Dois publicadas pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico). Em 30 de dezembro de 2024, a Lei nº 15.079/2024 introduziu no Brasil o processo de adaptação às regras GloBE (Global Anti-Base Erosion Rules), parte do Pilar Dois da OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico), estabelecendo um adicional de CSLL aplicável a determinadas empresas. A Companhia avaliou os requisitos da nova legislação e informa que não estará sujeita ao recolhimento do adicional de CSLL no exercício de 2025, uma vez que se enquadra nos limites de isenção previstos na norma.

As alterações descritas acima não causaram efeitos materiais nas demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada.

Novas normas e interpretações ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas já emitidas, mas não em vigor até a data de emissão destas demonstrações financeiras, estão descritas a seguir. A Companhia e sua controlada não adotaram essas normas antecipadamente na preparação destas demonstrações financeiras:

- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações ao CPC 48 e CPC 40 / IFRS7 e IFRS9);
- Contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza (alterações ao CPC 48 e CPC 40 / IFRS7 e IFRS9);
- Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras (Nova norma - IFRS18);

CENTRAD Holding S.A.

e sua controlada

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Subsidiárias sem Responsabilidade Pública (Nova norma – IFRS 19).

A Administração da Companhia e sua controlada estão em processo de avaliação dos pronunciamentos, alterações e interpretações das normas contábeis descritas acima e não espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia em períodos futuros.

2.15. Controladas e consolidadas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre as empresas consolidadas são eliminados. Os prejuízos não realizados são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

3. Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia e sua controlada fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia reconhece provisões para situações em que é possível que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessa questão for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo for determinado.

(b) Perda esperada de crédito de liquidação duvidosa (“PECLD”)

A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda de crédito do Grupo e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro. A provisão para perda de crédito esperadas sobre o ativo financeiro da concessão está divulgada na Nota 8.

(c) Passivo contingente

Provisões são constituídas para todos os riscos referentes aos processos judiciais que representam perdas prováveis e que são estimáveis com segurança.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

CENTRAD Holding S.A.

e sua controlada

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

A Companhia e sua controlada participam em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, ativo financeiro da concessão, contas a pagar a fornecedores, financiamentos e debêntures, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

Assim, as atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (taxa de juros), de liquidez e de crédito.

(a) Risco de liquidez

É o risco da Companhia e sua controlada não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

(b) Risco com taxas de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia e sua controlada incorrerem em perdas decorrentes de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras dos financiamentos e debêntures.

(c) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre do risco de realização das aplicações financeiras, contas a receber em aberto e operações compromissadas.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações, internas ou externas, de acordo com os limites determinados pela Companhia. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

4.2 Gestão de capital - consolidado

Os objetivos da Companhia e sua controlada ao administrarem seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia e sua controlada monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos e debêntures subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

CENTRAD Holding S.A.
e sua controlada

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O índice de alavancagem financeira consolidado em 31 de dezembro, pode ser assim sumariado:

	Nota	2025	Consolidado 2024
Total de financiamentos	11	3.093.041	2.722.572
Total de debêntures	12	544.530	502.938
Caixa e equivalente de caixa	6	(136)	(164)
Dívida Líquida		3.637.435	3.225.346
Total do passivo a descoberto		(3.067.630)	(2.649.103)
Total do capital		569.805	576.243
Índice de alavancagem financeira - %		n/a	n/a

(*) N/A - Não aplicável, dado a situação financeira da Companhia decorrente do desequilíbrio da concessão, conforme mencionado na nota 1.

5. Instrumentos financeiros por categoria – consolidado

	Nota	2025	2024
Mensurados ao custo amortizado			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	6	136	164
Ativo financeiro da concessão	8	1.141.763	1.141.763
Outros ativos		6	28
Sociedades do grupo Novonor	9.1 (a)	1.698	1.565
		1.141.905	1.141.955
Mensurados ao custo amortizado		2025	2024
Passivos, conforme o balanço patrimonial			
Financiamentos	11	3.093.041	2.722.572
Debêntures	12	571.327	502.938
Fornecedores e outras contas a pagar		1.924	1.909
Sociedades do grupo Novonor	9.2 (d)	22.945	16.505
		3.689.237	3.243.924

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Bancos conta movimento	6	74	6	74
Aplicação financeira	32		130	90
	38	74	136	164

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as aplicações financeiras da controlada Centrad tiveram rentabilidade média de 12,7618% do CDI a.a. (2024 – 9,38% a.a.).

CENTRAD Holding S.A.
e sua controlada

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Estoques - consolidado

	2025	2024
Materiais para fachada e piso	738	738

8. Ativo financeiro da concessão - consolidado

Refere-se ao contas a receber decorrente do Contrato de PPP com o GDF (Nota 1).

(a) Composição

	2025	2024
Setor público		
Direitos a faturar (i)	2.910.351	2.910.351
Faturas emitidas ao Poder Concedente - Serviços de construção (ii)	39.025	39.025
PECLD (iii)	(1.807.613)	(1.807.613)
Ativo não circulante	1.141.763	1.141.763

(i) Compreende a receita de infraestrutura calculada com base no custo total incorrido, acrescido de margem de construção.

(ii) Saldo do contas a receber, referente às notas fiscais emitidas para o Poder Concedente em virtude da evolução física da construção e entrega parcial do CADF.

(iii) O ajuste da perda esperada é uma estimativa contábil, e não anula o fato que a Administração da CENTRAD segue com seus pleitos em andamento junto ao poder concedente para realização do ativo financeiro.

9. Sociedades do Grupo Novonor

9.1 Sociedades do Grupo Novonor - Controladora

(a) Ativo não circulante

Empresa	Natureza	Movimentação			
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
Centrad DF (i)	Mútuos	1.480	177	(64)	1.593
Centrad DF	Outros contas a receber	85	20		105
		1.565	197	(64)	1.698
Ativo não circulante		1.565			1.698

(i) A Companhia possui um saldo ativo de R\$ 1.593 (2024 – R\$ 1.480) com a controlada direta CENTRAD referente ao contrato de mútuo firmado em 24 de novembro de 2020.

CENTRAD Holding S.A.
e sua controlada

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Passivo não circulante

Empresa	Natureza	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
CNO	Contas a pagar	315			315
NPCA (i)	AFAC	162	58	(220)	
NPCA (ii)	Mutuo	1.210			1.210
		<u>1.687</u>	<u>58</u>	<u>(220)</u>	<u>1.525</u>
Passivo circulante		315			315
Passivo não circulante		<u>1.372</u>			<u>1.210</u>

- (i) Nos meses de janeiro a abril 2025 a Companhia recebeu remessa de AFAC de sua controladora NP Centrad no montante de R\$ 58 para pagamento das despesas da Concessionária. Em dezembro de 2025 a Companhia aumentou o capital no montante de R\$ 220 via capitalização de AFAC.
- (ii) O saldo passivo de R\$ 1.210 com a controladora direta NP Centrad referente ao contrato de mútuo firmado em 16 de dezembro de 2020.

9.2 Sociedades do Grupo Novonor – Consolidado

(c) Ativo não circulante

Empresa	Natureza	Movimentação		
		Saldo inicial	Adições	Saldo Final
Centrad DF	Outros contas a receber	85	20	105
		<u>85</u>	<u>20</u>	<u>105</u>
Ativo não circulante		<u>85</u>		<u>105</u>

(d) Passivo não circulante

		Movimentação			
Empresa	Natureza	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
NPCA	AFAC	162	58	(220)	
NPCA	Mutuo	1.210			1.210
NPP (i)	Contas a Pagar	15.133	6.602		21.735
		16.505	6.660	(220)	22.945
Passivo não circulante		16.505			22.945

- (i) Em 2025, a NP Parcerias realizou, na figura de garantidor, com excedente de caixa para distribuição, pagamentos aos credores listados no Plano de Recuperação Judicial da controlada CENTRAD, no montante de R\$ 6.602, sendo R\$ 5.664 juros de financiamento Caixa Econômica Federal, e R\$ 948 juros debêntures Santander (Notas 11(d) e 12(b)).

CENTRAD Holding S.A.
e sua controlada

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Provisão para perdas em investimento

(a) Investimento em controlada

	Participação direta (%)		Passivo a descoberto		Prejuízo do exercício	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
CENTRAD	100	100	(3.094.572)	(2.649.024)	(445.548)	(415.519)

(b) Movimentação provisão para perda de investimento

	2025	2024
No início do exercício	(2.649.024)	(2.235.957)
Resultado de participações societárias	(445.548)	(415.519)
Aporte de capital (i)		2.452
No final do exercício	(3.094.572)	(2.649.024)

(i) Em setembro de 2024 a Companhia aumentou capital da Controlada no montante de R\$ 2.452 via capitalização de AFAC.

11. Financiamentos - consolidado

(a) Financiamentos

	2025	2024
Caixa Econômica Federal	3.093.041	2.722.572
Passivo circulante	2.373.699	1.940.717
Passivo não circulante	719.342	781.855

Em 28 de junho de 2013, a controlada CENTRAD firmou contrato de financiamento no montante total de R\$ 604.084 com a finalidade de construção do CADF. A liberação dos recursos foi realizada mediante a solicitação da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2025, parcelas do circulante encontravam-se inadimplidas em função do desequilíbrio do Contrato de PPP e da ausência de pagamentos pelo Poder Concedente, e contabilmente registradas conforme suas cláusulas contratuais. Conforme mencionado na Nota 1 (a) a Administração, o Poder Concedente e os financiadores negociam a melhor forma de equacionar os direitos e deveres de parte a parte.

CENTRAD Holding S.A.
e sua controlada

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Prazo de vencimento dos financiamentos

O montante não circulante em 31 de dezembro tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	2025	2024
2026		154.207
2027	154.207	154.207
2028	154.207	154.207
2029	154.207	154.207
2030 até 2031	256.721	165.027
	<u>719.342</u>	<u>781.855</u>

(c) Garantias

O financiamento mantido pela CENTRAD está garantido pela Cessão Fiduciária dos seus direitos e créditos e o penhor da totalidade das ações representativas do capital social de titularidade da controlada CENTRAD.

(d) Movimentação

	2025	2024
Saldo inicial	2.722.572	2.374.969
Juros provisionados	375.543	349.910
Juros pagos	(5.664)	(2.949)
Custo de transação	590	642
Saldo final	<u>3.093.041</u>	<u>2.722.572</u>

Em 2 de dezembro de 2024, a NP Parcerias, atuando na condição de garantidora e utilizando excedentes de caixa disponíveis para distribuição, realizou pagamentos a credores previstos no Plano de Recuperação Judicial da Companhia. Na referida data, foram desembolsados R\$ 2.949 relativos ao financiamento contratado junto à Caixa Econômica Federal ("CEF"). Ainda em 31 de janeiro de 2025, houve o pagamento adicional de R\$ 4.467, em 03 de novembro de 2025 foi pago o montante de R\$ 956 e em 31 de dezembro de 2025 foi pago o montante de R\$ 241 também no âmbito das obrigações garantidas.

12. Debêntures – consolidado

(a) Debêntures

	Valor unitário	Qtde	2025	2024
1ª Série	100	500	284.190	249.618
2ª Série	100	500	287.137	253.320
			<u>571.327</u>	<u>502.938</u>

CENTRAD Holding S.A.
e sua controlada

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia realizou, em 11 de julho de 2013, sua primeira emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações. As debêntures foram emitidas em duas séries, ambas subscritas e integralizadas na mesma data.

Em 24 de abril de 2019, a Companhia foi notificada do vencimento das debêntures, em razão do não pagamento de parcelas de juros e principal com vencimentos em 15 de fevereiro de 2018 e 15 de março de 2018. Conforme descrito na Nota 1, a definição quanto à reestruturação desses contratos — incluindo os instrumentos de PPP, financiamentos e debêntures — será tratada de forma conjunta entre a Administração da Companhia, o Poder Concedente e as instituições financeiras envolvidas.

(b) Movimentação

	Nota	2025	2024
Saldo inicial		502.938	442.015
Juros provisionados	16	69.337	61.416
Juros pagos		(948)	(493)
Saldo final		571.327	502.938

Em 02 de dezembro de 2024, a NP Parcerias realizou, na figura de garantidor, com o excedente de caixa para distribuição, pagamentos aos credores listados no Plano de Recuperação Judicial da controlada CENTRAD no montante de R\$ 493. Em 31 de janeiro de 2025 foi pago o montante de R\$ 748, em 03 de novembro de 2025 foi pago o montante de R\$ 160 e em 31 de dezembro de 2025 foi pago o montante de R\$ 40.

13. Tributos sobre a contraprestação e tributos diferidos - consolidado

(a) Tributos sobre a contraprestação

	2025	2024
ISS	58.207	58.207
PIS	19.173	19.173
COFINS	88.493	88.493
	165.873	165.873

(b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferido

	2025	2024
Ativo (passivo) fiscal diferido		
Adição do custo de construção (i)	568.464	568.464
Receita de construção e atualização do ativo financeiro (i)	(949.517)	(949.517)
	(381.053)	(381.053)
Ativo fiscal diferido - não circulante	568.464	568.464
Passivo fiscal diferido - não circulante	(949.517)	(949.517)
	(381.053)	(381.053)

(i) Os saldos serão realizados na medida dos recebimentos das contraprestações do Poder Concedente, que ocorrerão ao longo do contrato de concessão.

CENTRAD Holding S.A.
e sua controlada

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

	2025	2024
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(445.544)	(415.423)
Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS) - 34%	(151.485)	(141.244)
IRPJ e CSLL diferidos sobre diferença temporária	151.486	141.334
	<u>1</u>	<u>90</u>
Imposto de renda (IR) e contribuição social (CS) - corrente	<u>1</u>	<u>90</u>
	<u>1</u>	<u>90</u>

Os efeitos de diferidos tratam-se diferenças temporárias da controlada Centrad. Tendo em vista a indefinição do Contrato de Concessão/ Recebimentos, parou-se de constituir diferido, não foi revertido nenhum valor até definição deste cenário.

14. Passivo a Descoberto

(a) Capital social

O capital social e a composição acionária da Companhia estão representados conforme a seguir:

	2024			
Acionistas	Capital	Capital integralizado	Ações Nominativas	Participação (%)
NP Centro	97.235	97.235	97.235.037	50
Via Engenharia	97.235	97.235	97.235.037	50
	<u>194.470</u>	<u>194.470</u>	<u>194.470.074</u>	<u>100</u>
	2025			
Acionistas	Capital	Capital integralizado	Ações Nominativas	Participação (%)
NP Centro	97.345	97.345	97.345.037	50
Via Engenharia	97.345	97.345	97.345.037	50
	<u>194.690</u>	<u>194.690</u>	<u>194.690.074</u>	<u>100</u>

Em 29 de setembro de 2025 foi aprovado o aumento de capital da Companhia em R\$ 220, passando de R\$ 194.470 para R\$ 194.690, mediante a emissão de 220.000 novas ações preferenciais, totalmente subscritas e integralizadas por sua acionista NP Centro Administrativo S.A, mediante a capitalização realizada por meio de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC.

CENTRAD Holding S.A.
e sua controlada

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Gastos com pessoal				(2)
Auditoria, consultoria e assessorias	(1)	(1)	(39)	(125)
Despesas administrativas (i)	(3)	(3)	(60)	(3.767)
Outros			(2)	(5)
	(4)	(4)	(101)	(3.899)

- (i) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a controlada CENTRAD, registrou um aumento expressivo nas despesas gerais e administrativas. Esse aumento é resultado principalmente da baixa em adiantamento ao fornecedor.
- (ii) Em novembro de 2024 a Companhia compensou os adiantamentos em aberto com as respectivas notas fiscais emitidas pelo fornecedor. O estoque adquirido foi consumido no mesmo período, sendo apresentado como despesa na demonstração de resultado no montante de R\$3.559.

16. Resultado financeiro, líquido

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras					
Rendimento de aplicação financeira		8	10	18	19
Outras Receitas					432
		8	10	18	451
Despesas financeiras					
Juros sobre financiamentos	11 (d)			(375.544)	(349.910)
Juros sobre debêntures	12 (b)			(69.337)	(61.416)
Amortização do custo de transação financiamento				(590)	(642)
Outros		(1)		(44)	(7)
		(1)		(445.515)	(411.975)
		7	10	(445.497)	(411.524)

17. Prejuízo por ação

O prejuízo por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício:

	2025	2024
Prejuízo do exercício atribuível aos acionistas da Companhia titulares de ações ordinárias	(418.747)	(415.513)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	192.780	192.780
Prejuízo básico por ação	(2,17)	(2,16)

CENTRAD Holding S.A.
e sua controlada

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18. Contingências - consolidado

A controlada Centrad possui contingências cíveis decorrentes de processos judiciais para as quais não foram constituídas provisão para perda, pois não acarretará ajustes no resultado da Companhia, visto que o valor já está contemplado no passivo da Centrad perante as partes envolvidas. As ações judiciais foram propostas por Banco Santander (Brasil) S.A e Caixa Econômica Federal.

Adicionalmente, a Companhia vem discutindo uma ação cível no montante de R\$ 647.043 (2023 – R\$ 582.053) para a qual não foi constituída provisão, decorrente da avaliação dos administradores e de seus assessores jurídicos externos, que consideram a perda na demanda como possível.
